

Ata de Reunião

1

2 Aos cinco dias do mês de novembro do ano de dois mil e quinze, às oito horas, os membros
3 do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Araguari se reuniram para a 2ª Assembleia Geral
4 Extraordinária de 2015, no Auditório da Federação das Indústrias do Estado de Minas
5 Geras (Fiemg), em Uberlândia – MG, situada na Av. Rondon Pacheco, nº 2.100, Bairro
6 Vigilato Pereira, para discutir os seguintes pontos da pauta, que foram encaminhados
7 anteriormente a todos os membros: **08:00 - Credenciamento e inscrição das entidades**
8 **da Sociedade Civil, Prefeituras e Órgãos Estaduais; 08:30 - Abertura, informes e**
9 **aprovação da ata da 5ª Assembleia Geral Ordinária (01.10.15); 08:45 - Fim das**
10 **Inscrições das entidades da Sociedade Civil para manifestação na Mesa Redonda;**
11 **09:00 às 12:00 - Mesa Redonda “Posicionamento do Segmento Sociedade Civil em**
12 **relação ao Plano Diretor da Bacia do Rio Araguari”;** 12:00 às 13:00 - Reunião dos
13 **segmentos para Processo Eleitoral; 13:00 às 14:00 - Intervalo para Almoço; 14:00 -**
14 **Fim das inscrições das Prefeituras Municipais e dos Órgãos do Poder Público**
15 **Estadual para manifestação na Mesa Redonda; 14:15 às 18:00 - Mesa Redonda**
16 **“Posicionamento do Segmento Poder Público em relação ao Plano Diretor da Bacia**
17 **do Rio Araguari”;** 18:00 – Encerramento. Membros presentes: Wilson Pereira Barbosa
18 Filho, Alberto José de Almeida, Marina Lígia de Oliveira Rocha, Maurício Marques Scalon,
19 Bruno Gonçalves dos Santos, Reginaldo José de Oliveira, Daniela Alves Rezende, Weber
20 Bernardes de Andrade, Dirce Aparecida Ferreira Marques, Joaquim Odilon Fernandes,
21 Marco Aurélio Pereira Paiva, Luiz Fernando Vilela de Rezende, Thiago Alves do
22 Nascimento, Jadir Silva de Oliveira, Marcus Vinícios Andrade Silva, Maria Lúcia F. C.
23 Campos, William Pereira Rodrigues, Hermógenes Vicente Ribeiro, Adalto Ribeiro Franco,
24 Antonio Giacomini Ribeiro, Ivone Aparecida Borges, Geraldo Silvio de Oliveira, Francisco
25 Pereira Cintra Neto, Joaquim Menezes Ribeiro da Silva, Pábulla Beatriz Custódio Oliveira,
26 Gustavo Bernardino Malacco da Silva, Luiz Henrique Martins, Roberto Carlos Sousa
27 Gonçalves, Fernando Antônio Abdalla. Membros ausentes com justificativa: Hideraldo
28 Buch, Pedro Augusto Rodrigues dos Santos, Carlos Luiz Mamede, Francely Aparecida

29 Moreno de Tilio, Antônio Augusto Melo Malard, Daniel Rennó Tenenwurcel, José Antônio
30 Leandro, Sylvio Luiz Andreozzi, Hudson de Paula Carvalho, Michel Sinclair Rodrigues,
31 Luciano Leão Pereira, João Eduardo Della Torres Ferreira, Jean de Carvalho Breves,
32 Geraldo Magela Mendes. Presentes por procuração: Allan de Oliveira Mota representando
33 Caroline Matos da Cruz Correia. Convidados: Odair Cardoso (CODAU), Denise Labrea
34 Ferreira (APROGEO), Mayer Andrade Santos (Prefeitura Municipal de Uberlândia), Paulo
35 Alves Cardoso (Sindicato Rural de Iraí de Minas), Angela Santana (AMEDI), Bergson
36 Cardoso Guimarães (Ministério Público de Minas Gerais), Leila F. de Rezende (Associação
37 Pomar). Iniciando a reunião o Presidente do CBH Araguari, Antonio Giacomini Ribeiro, dá
38 boas-vindas aos conselheiros e aos convidados, agradece a Federação das Indústrias do
39 Estado de Minas Gerais (Fiemg) pela disponibilização do local, em seguida Giacomini
40 informa que o objetivo da assembleia é colher as contribuições do Poder Público e da
41 Sociedade Civil para a Revisão do Plano Diretor da Bacia Hidrográfica do Rio Araguari
42 (PDRH) e solicita a inserção de um item na pauta que é a apresentação do novo Diretor
43 Presidente da Associação Multissetorial de Usuários de Recursos Hídricos da Bacia
44 Hidrográfica do Rio Araguari (ABHA), o qual é aprovada. Dando sequência a reunião o Vice-
45 Presidente do CBH Araguari, Joaquim Menezes, esclarece que a ata da última assembleia
46 não foi feita devido a problemas com o áudio da reunião e que a mesma será apreciada na
47 assembleia de dezembro, ele ainda lê as correspondências recebidas e as justificativas de
48 ausência. O Presidente coloca em aprovação as justificativas, sendo aprovadas por
49 unanimidade. Joaquim Menezes informa também as solicitações de substituição de
50 conselheiros recebidas pelo CBH e encaminhadas ao IGAM para alteração, sendo elas do
51 Sindicato Rural de Iraí de Minas (saí Marques José Naves e entra Paulo Alves Cardoso) e
52 do FONASC (saí Elza Carolina Davi de Oliveira Martini e entra Antônio Geraldo de Oliveira).
53 Em seguida Giacomini comunica que está sendo distribuído o informativo referente a
54 viagem feita à Itaipu na região de Foz do Iguaçu (PR) e que a cada 15 dias é enviado aos
55 conselheiros o informativo on-line, informa também que, a sociedade pode acompanhar as
56 ações do CBH pelas redes sociais. O Presidente relata sua participação no Seminário

57 Águas de Minas III na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), em Belo Horizonte
58 e que o CBH Araguari conseguiu uma vaga na Comissão de Representação do Seminário
59 Legislativo Águas de Minas III, sendo ele o representante do PN2 e coordenador da
60 Comissão. O Conselheiro Maurício Scalon relata sua participação na reunião do CBH GD8
61 que tratou sobre o Programa Água Boa em Frutal e informa que os municípios poderão se
62 inscrever no programa. Em seguida o Giacomini passa para o item de pauta inserido por
63 aprovação da assembleia e então Sérgio Leal inicia sua apresentação. Inicialmente o novo
64 Diretor Presidente da ABHA pede desculpas por não estar presente na assembleia anterior
65 e esclarece que no mesmo dia estava fazendo uma prova de mestrado em Belo Horizonte,
66 fala sobre sua história profissional e aponta alguns problemas que a ABHA vem
67 enfrentando, como por exemplo, a equipe reduzida. Diz que a ABHA terá uma gestão
68 transparente e que a relação da ABHA/CBH deverá ser mais “redonda”, pois a ABHA
69 precisa do CBH e o CBH precisa da ABHA. Logo em seguida o presidente Giacomini passa
70 a palavra para o conselheiro Gustavo Malacco (Angá) que dá boas-vindas ao Sérgio Leal
71 e faz o relato de sua participação na reunião que ocorreu na ALMG em Belo Horizonte, no
72 dia 27/10/15, que discutiu o PL 2.946/2015 que trata da Estruturação do SISEMA. Informa
73 também que, o Governo Estadual vai retirar o regime de urgência. Dando sequência à
74 reunião o presidente passa a coordenação da mesa redonda para o Diretor Presidente da
75 ABHA e para o representante do Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam) e também
76 membro do GT Plano, Allan Mota. Inicia-se a mesa redonda da Sociedade Civil conforme
77 a sequência: Pábullá Custódio (APEA TMAPS), Gustavo Malacco (Angá), Roberto Carlos
78 (Assentamento Comunitário Tenda dos Morenos), Frei Rodrigo (Copam), Marcos (Afes),
79 Fernanda Abdalla (Aprogeo). O Diretor Presidente da ABHA inicia o debate tendo as
80 seguintes contribuições: Wilson (Feam) sugeriu que durante as reuniões da revisão do
81 plano seja implementada a vídeo conferência que contribuiria para ampliar a participação
82 do público. Mayer (Prefeitura de Uberlândia) diz que o Poder Público deveria investir mais
83 na mídia para conscientização em relação a ocupações irregulares das zonas rurais.
84 Roberto Carlos (Tenda dos Morenos) pede para que o valor da cobrança possa ser utilizado

85 pelo produtor como uma forma de incentivo, pois o produtor não recebe água tratada em
86 casa. Geraldo Silvio (Dmae) esclarece que não há condições viáveis para o tratamento de
87 água em zonas rurais. Gustavo Malacco solicita que seja incorporado estudos técnicos
88 sobre extração de argila refratária. Abastecimento público – colocar no plano. Joaquim
89 Odilon – Problemas com agricultura – Combate aéreo de pragas. Assim foram tabuladas
90 as propostas conforme anexo ao final dessa ata. O presidente Giacomini passou para o
91 próximo item da pauta que se tratava da reunião dos segmentos para definição das
92 representações no Processo Eleitoral da Diretoria desse CBH. Em seguida, foi realizado o
93 intervalo para o almoço. O Diretor Presidente da ABHA inicia novamente a reunião e passa
94 a palavra para o Dr. Bergson Cardoso Guimarães (Promotor de Justiça) que faz a
95 apresentação da Coordenadoria Regional das Promotorias de Justiça de Meio Ambiente da
96 Bacia Hidrográfica do Rio Grande, que trata dentre outros assuntos da Legislação de
97 Recursos Hídricos, Desastres Ecológicos 1960-1970, Crimes ambientais causados por
98 grandes corporações, Conferência de Estocolmo, Criação Mundial sobre Meio Ambiental,
99 etc. Fala também que os Comitês de Bacias e o Ministério Público são os responsáveis
100 pela implementação da legislação. Logo após a apresentação Sérgio Leal inicia a Mesa
101 Redonda com o Poder Público Municipal, Reginaldo (Indianópolis) aborda que os
102 problemas dos municípios são parecidos, mas em intensidades diferentes. Lançamento de
103 esgoto in natura – Gestão de quantidade e qualidade da água. Aproveitar ferramentas
104 existentes (ZEE, GT Tanque Rede, ZAP) no PDRH. Plano democrático e participativo.
105 Maurício Scalon e Marco Aurélio compartilham da mesma posição do Reginaldo. Gustavo
106 sugeri que se debruce mais na criação de áreas de restrição de uso. Giacomini esclarece
107 que o Saneamento básico merece mais retorno da cobrança não por ser o que mais
108 contribui, mas sim, por ser um dos maiores problemas da bacia. O valor a ser destinado ao
109 saneamento básico pode até ser representativo no ponto de vista de quantidade, mas
110 devido ao tamanho do problema, chega a ser insignificante. Ressalta ainda que os
111 municípios realmente precisam ter o Plano Municipal de Saneamento Básico e o Plano
112 Municipal de Resíduos Sólidos para requerer recursos do ministério das cidades, em

113 consonância com a legislação vigente. Giacomini ainda comenta que o CBH está custeando
114 o PMSB de 14 municípios e que custeou os hidrômetros de Pratinha no intuito de
115 implementarem o serviço de água e esgoto no município. Alguns planos estão parados
116 devido as próprias prefeituras não passarem as informações necessárias. Ele também
117 defende que a educação ambiental deverá ser para todos não somente para as crianças e
118 que o CBH não pode propor ou financiar um programa isolado de educação ambiental, mas
119 todos os projetos deverão ter educação ambiental em seu escopo. O presidente ainda
120 ressalta a promoção de eventos pelo CBH para capacitação dos conselheiros (Seminários,
121 Conferências, etc.). Gustavo explica que áreas de restrição e enquadramento são coisas
122 distintas, mas complementares, e que devem ser inseridas no Plano Diretor de Recursos
123 Hídricos do CBH Araguari. Leila (Pomar) comenta que se deve ampliar a visibilidade da
124 bacia em uma gestão geral. Utilizar o estudo do elaborado pelo instituto de geografia da
125 Universidade Federal de Uberlândia (UFU) sobre assentamentos. Utilizar também os
126 planos de educação ambiental dos empreendimentos hidrelétricos da bacia e que o Poder
127 Público deveria acompanhar a cumprimentos desses planos. Wilson (Feam) sugeriu inserir
128 tópico sobre energias alternativas e mudanças climáticas. Reginaldo (Indianópolis)
129 comenta que o CBH custeou o projeto da Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) de
130 Indianópolis. Assim, são encerradas as contribuições abordadas na reunião para a
131 elaboração do termo de referência do PDRH do CBH Araguari. O presidente Giacomini
132 passa a palavra para Gustavo que apresenta a programação dos seminários (Perspectivas
133 na Gestão Ambiental na Bacia Hidrográfica do Rio Araguari) realizados pelo CBH, que
134 acontecerão nos dias 03 e 04/12/15, em Uberlândia. O Presidente então encerra a reunião
135 agradecendo a presença de todos. Nada mais a tratar nessa data encerro esta ata Bruno
136 Gonçalves dos Santos.

137

138

139

ANEXO

Contribuições (Ações)	Nome
Mobilização Social durante a elaboração do plano	Pábulla (APEA TMAPS) Bergson (Ministério Público) Reginaldo (Indianópolis) Marco Aurélio (Ibiá) Maurício (Sacramento)
Inserir Programa de Educação Ambiental voltada para a divulgação do CBH no Plano	Pábulla (APEA TMAPS) Reginaldo (Indianópolis) Marco Aurélio (Ibiá) Maurício (Sacramento) Leila (POMAR)
Conteúdo mínimo conforme legislação	Gustavo (ANGÁ) Marcos Campos (AFES)
Diagnóstico por sub-bacia	Gustavo (ANGÁ) Marcos Campos (AFES)
Tópico sobre impactos das mudanças climáticas na bacia	Gustavo (ANGÁ) Marcos Campos (AFES)
Prioridades para outorgas	Gustavo (ANGÁ) Marcos Campos (AFES)
Rever a metodologia da cobrança	Gustavo (ANGÁ) Marcos Campos (AFES)
Tópico para identificar e propor áreas sujeitas a restrição de uso (identificar áreas de recarga e ecossistemas aquáticos)	Gustavo (ANGÁ) Marcos Campos (AFES) Bergson (Ministério Público)
Tópico sobre impactos da mineração	Gustavo (ANGÁ) Marcos Campos (AFES)
Programa Produtor de Água	Roberto Carlos (Assentamento Comunitário - Tenda dos Morenos) Reginaldo (Indianópolis) Marco Aurélio (Ibiá) Maurício (Sacramento)
Discussão sobre invasões em áreas de preservação permanente	Roberto Carlos (Assentamento Comunitário - Tenda dos Morenos)
Apoio a política de distribuição de terras para área rural da bacia	Roberto Carlos (Assentamento Comunitário - Tenda dos Morenos)
Manejo de animais silvestres e exóticos	Roberto Carlos (Assentamento Comunitário - Tenda dos Morenos)
Necessidade da articulação do PDRH com os demais planos setoriais a exemplo dos planos de saneamento (saneamento rural)	Roberto Carlos (Assentamento Comunitário - Tenda dos Morenos)

Discussão sobre os impactos dos grandes empreendimentos sobre a população mais vulnerável (relocação)	Frei Rodrigo (COPAM) Marcos Campos (AFES)
Diretrizes de condicionantes e medidas compensatórias vinculadas ao licenciamento ambiental de empreendimentos de grande porte	Frei Rodrigo (COPAM) Marcos Campos (AFES)
Incorporar os resultados do seminário águas de minas III	Frei Rodrigo (COPAM) Marcos Campos (AFES)
Adoção de tecnologias (vídeo conferência)	William (FEAM)
Manejo e controle de pragas de campo	Joaquim Odilon (Iraí de Minas)
Apoio a política de fiscalização de uso e ocupação de solo	Mayer (Uberlândia)
Melhoria do sistema de informações de recursos hídricos	Bergson (Ministério Público)
Necessidade de integração com as políticas ambientais	Bergson (Ministério Público)
Estratégias para captação de recursos financeiros para além da cobrança (em especial recursos privados)	Bergson (Ministério Público)
Políticas de implementação da gestão ambiental	Bergson (Ministério Público)
Abordar a melhoria da quantidade e qualidade dos recursos hídricos	Reginaldo (Indianópolis) Marco Aurélio (Ibiá) Maurício (Sacramento)
Usar ferramentas já produzidas pelo Estado (ZEE) além de produtos já gerados pelo CBH (GTs e CTs)	Reginaldo (Indianópolis) Marco Aurélio (Ibiá) Maurício (Sacramento)
Minimizar custo de elaboração do PDRH	Reginaldo (Indianópolis) Marco Aurélio (Ibiá) Maurício (Sacramento)
Arranjo Institucional (Relação Agência/CBH)	Reginaldo (Indianópolis) Marco Aurélio (Ibiá) Maurício (Sacramento)
Que o diagnóstico contemple as necessidades dos municípios	Reginaldo (Indianópolis) Marco Aurélio (Ibiá) Maurício (Sacramento)
Programa de conservação do solo e aumento da disponibilidade hídrica	Reginaldo (Indianópolis) Marco Aurélio (Ibiá) Maurício (Sacramento)

Abordar o impacto da mineração no município de Ibiá (trânsito de veículos pesados no perímetro urbano)	Marco Aurélio (Ibiá)
Melhorar as normativas para a aplicação dos recursos da cobrança	Maurício (Sacramento)
Os programas previstos no PDRH contemplem ações de educação ambiental	Giacomini (Assoc. Ribeirão Santa Juliana) Leila (POMAR)
Inserir o enquadramento de corpos d'águas superficiais	Giacomini (Assoc. Ribeirão Santa Juliana) Bergson (Ministério Público) Allan (IGAM)
Aliar áreas de restrição de uso com o enquadramento	Giacomini (Assoc. Ribeirão Santa Juliana)
Incorporar a metodologia ZAP na Revisão do PDRH	Giacomini (Assoc. Ribeirão Santa Juliana)
Incluir as comunidades quilombolas, indígenas, de pescadores, assentamentos e demais que residam na bacia	Leila (POMAR)
Abordar alternativas energéticas para a bacia	Wilson (FEAM)
Interagir com os comitês PN1 e PN3 na perspectiva da integração com o CBH Paranaíba	Paulo (Iraí de Minas) Shimizu (UFU)